RELATOS DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO TRANS*FORMANDO: INTRODUÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS

Sol Alves De Lima[1]
Jamie Kalil Miranda [2]
Luma Nogueira De Andrade[3]

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo trazer relatos de experiência sobre a contribuição do projeto de extensão TRANS*FORMANDO o objetivo do projeto é o apoio e fortalecimento à população LGBTQIA+ através de formações, realizações de atividades em parcerias com organizações não governamentais LGBTQIA+. A procura de instituições LGBTQIA+ por apoio do referido núcleo para palestras e atividades conjuntas é constante o que potencializou a elaboração do presente trabalho. As formações a serem desenvolvidas por este projeto são construída considerando também a realidade das instituições e suas necessidades, desta forma foi realizado um levantamento para identificarmos, através da pesquisa, as instituições LGBTQIA+ do Maciço do Baturité e as temáticas necessária às formações, assim como das atividades que tais instituições consideram relevante às ações conjuntas, pois só assim será permitido compreender as reais necessidades, para posteriormente produzirmos o material necessário e deliberações sobre as ações identificadas para atuação conjunta. Foram realizadas parcerias com o Governo do Estado do Ceará, Prefeitura Municipal de Guaiúba e de Redenção-CE. Conseguimos material didático, espaços e recursos humanos da área dos cursos profissionalizantes específicos. O projeto realizou formações em direitos humanos conjuntamente com cursos profissionalizantes para a população LGBTQIA+. Executou um projeto de intervenção para os grupos LGBTQIA+ com vulnerabilidade socioeconômica residentes no município de Redenção e Guaiúba, formação em Direitos Humanos e empoderamento LGBTQIA+ por meio de aulas e oficinas com temas relacionados à comunidade LGBTQIA+ afim de facilitar o desenvolvimento de práticas de enfrentamento à discriminação de raça, gênero e sexualidade.

Palavras-chave: Gênero; Sexualidade; Direitos Humanos; Empoderamento LGBTQIA+.

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, solalves@aluno.unilab.edu.br[1]
UNILAB, Instituto de Humanidades , Discente, jamiekalil18@gmail.com[2]
UNILAB, Instituto de Humanidades , Docente, luma.andrade@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi fruto das atividades como extensionista desenvolvida no período Letivo 2020 e 2020.1. O projeto de extensão realizou formações em direitos humanos conjuntamente com cursos profissionalizantes para a população LGBTQIA+. Executou um projeto de intervenção para os grupos LGBTQIA+ com vulnerabilidade socioeconômica residentes no município de Redenção e Acarape, formação em Direitos Humanos e empoderamento LGBTQIA+ por meio de aulas e oficinas com temas relacionados à comunidade LGBTQIA+ afim de facilitar o desenvolvimento de práticas de enfrentamento à discriminação de raça, gênero e sexualidade.

Assim, o projeto de extensão intitulado "TRANS*FORMANDO" coordenado pela professora Luma Nogueira de Andrade, com parceria do grupo de estudos interdisciplinar em gênero (CIEG-DANDARA) realizado por docentes e discentes de vários cursos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) foi desenvolvido com o objetivo de promover a discussão sobre as questões contemporâneas de sexualidade, envolvendo os temas da saúde e identidade de gênero, promovendo a troca de informações que facilitem aos educando vivenciarem com mais consciência e autonomia a sua própria sexualidade, e promover a atenção integral à saúde do adolescente e adultos levando informações sobre doenças sexualmente transmissíveis e a sua prevenção.

Dessa forma, práticas que visam uma maior abordagem aos temas relacionados com Direitos Humanos e Educação Sexual tornam-se fundamentais na elucidação de questões contemporâneas. Projetos de extensão são indispensáveis na formação do acadêmico, na qualificação do docente, no intercâmbio e aproximação com a sociedade, implicando em relações multilinear ou transdisciplinares e interprofissionais (MELLO, RR). E a partir do desenvolvimento desses projetos, a comunidade acadêmica pode ajudar a diminuir a defasagem na abordagem de temas transversais, como por exemplo, a Educação Sexual e sexualidade racializadas.

Neste contexto, apresentamos um projeto de extensão universitária, no qual seu conjunto de ações ocorre no campo da Educação em Sexualidade, com ênfase nas questões do corpo, gênero e sexualidade (desenvolvimento e imagem corporal; saúde corporal e sexual; diversidade sexual; corpo e vulnerabilidade; violência sexual; metodologias de intervenção coletiva e processos de educação em Sexualidade). Visa promover discussões e reflexões críticas sobre esse universo. Tem como principal finalidade articular ações nos campos do ensino, pesquisa e extensão, garantindo os princípios da indissociabilidade, que estão direcionados ao público que frequenta escolas de ensino fundamental e médio parceiras do projeto, além de pessoas interessadas pelo tema.

METODOLOGIA

Esta pesquisa será norteada por referencial teórico-bibliográfico fundamentando-se em autores brasileiros como Guacira Louro, Rogério Junqueira e Abromovay, visando-se trazer diferentes ângulos destas problemáticas. Nossa opção por metodologia se justifica por ser comunicativa-crítica caminho metódico de estudo cuidadoso da realidade, buscando mirá-la e admirá-la de diversas perspectivas e, neste, caso caminho feito em diálogo entre pesquisadores(as) e participantes da realidade investigada, para mover-nos no mundo e transformar a realidade vivida. A teoria dialógica de Paulo Freire são as bases de tal metodologia de pesquisa e de ação social e educativa.

ISSN: 2447-6161

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de 20 alunos matriculados, 14 responderam ao questionário. A primeira questão foi sobre a idade dos cursistas atendemos ao público LGBTQIA+ a partir de 19 anos à 49 anos de idade. Na segunda questão (figura 1), foi perguntado aos participantes referentes a suas identidades de gênero. 50% dos alunos responderam que se identificam como cisgênero. 16,7% responderam que se identificam como mulher trans. Foi perguntado na terceira questão (figura 2) aos alunos participantes no curso de extensão em relação a sua sexualidade. 30,8% dos alunos são bissexuais, 23,1% heterossexuais, 15,4% são pansexuais, 14,4% são gays, 14,4% são lésbicas e 8,3% são assexuais.

Na quarta questão foi perguntado aos alunos/as/es atendidos/as/es pelo projeto de extensão TRANS*formando se eles/as/us consideravam importante projetos de extensões universitária voltados para a comunidade LGBTQIA+? As principais respostas foram no sentido que sim, pois possibilitou fazer a diferença e aprender sobre direitos LGBTQIA+. Também foi apontado que a formação foi muito importante pois coloca em questão diversas violências em relação aos assuntos abordados. Por último foi apontado que o projeto de extensão TRANS*formando faz os alunos se sentirem parte de algo importante e o curso de capacitação profissional tem sua importância pois infelizmente muitos não tem

acesso.

Na quinta questão foi perguntado quais impactos positivos o curso proporcionou aos estudantes em relação ao conhecimento, bem-estar e empoderamento. As respostas foram: que os alunos se sentiram acolhidos em um lugar confortável para falar sobre suas vivências e trocar experiências, que ampliou os seus conhecimentos e o ciclo de amizades. Fortaleceu o debate entre estudantes da UNILAB e os moradores do entorno da universidade. Os alunos responderam que a iniciativa do projeto de extensão que vai nesse sentido de empoderamento LGBTQIA+ precisam ser continuados para que os aluno/as/es possam cada vez mais pensar no respeito e inclusão de todas/os/es. Outro ponto importante foi em relação ao recurso destinado aos cursistas, o curso se iniciou em fevereiro até junho. Uma aluna apontou que o período de fevereiro foi muito difícil, mas o recurso lhe ajudou a amenizar a situação em que seus pais estavam enfrentando e evidencia que foi importante porque muitos dos alunos estavam com o psicológico adoecido então afirma que o curso foi um remédio para o corpo e mente.

Na sexta questão foi perguntado se os alunos consideram importante formações sobre direitos humanos para a população LGBTQIA+ nos munícipios de Acarape e Redenção. As respostas foram que sim: “com certeza é importante pois combate a LGBTfobia através de formações como a que o curso de extensão ofertou”. Também foi relatado que é importante pois todos os dias os direitos LGBTQIA+ são violados dessa forma é preciso falar mais sobre a importância dos direitos humanos para pessoas LGBTQIA+ nos municípios de Acarape e Redenção. Dessa maneira é importante chamar atenção do poder público destes munícipios para contribuir também nessa luta. Por último também foi respondido que não somente nos dois municípios em específico, mas por serem cidades interioranas sua importância cresce pois se torna um ponto de difusão de saber no
Maciço de Baturité.

Já na quinta e última questão foi perguntado como foi a experiência vivida no processo de construção e

ISSN: 2447-6161

desconstrução em relação aos processos formativos históricos, sociais e políticos ofertado pelo curso? As respostas foram a seguintes: Os alunos/as/es começaram a se entender o local da qual pertencem, entenderam sua identidade de gênero e suas sexualidades e assim, tiveram possibilidades de repassar esses conhecimentos. Contudo, ajudou a turma a ser defensoras/es dos direitos humanos por último foi apontado que o curso de extensão deu subsídios para o conhecimento sobre os direitos e acesso as políticas de atenção a comunidade LGBTQIA+.

CONCLUSÕES

Sob o aspecto social e acadêmico, o projeto atinge uma camada muito importante da sociedade de todas as faixas etárias, aos quais estão abertas muitas possibilidades, desde que bem formados e capacitados/as. muitos não têm a oportunidade de adquirir os conhecimentos e habilidades exigidas pelas empresas e acredita-se que esta atividade do projeto de extensão seja o primeiro passo de uma caminhada, inserindo as pessoas LGBTQIA+ beneficiadas no mercado de trabalho. Através de novas oportunidades e incentivando mais LGBTQIA+ a estudar e a se capacitar para um futuro melhor e apreender sobre seus direitos civis.

É fundamental compreendemos que somente o trabalho de empoderamento como fundante tem na objetividade transformar a socialibidade humanas por meio das subjetividades LGBTQIANP+, tendo como emancipação humana. Com o projeto é possível perceber o empoderamento da população LGBTQIA+ envolvida. O interesse e a participação ativa dos participantes proporcionaram um ambiente potente, inclusive, nas relações interpessoais e troca de saberes. As formações disponibilizadas estão contribuindo com o processo de transformação social da população alvo do projeto.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (UNILAB) e ao Centro Estadual de Referencial LGBT+ Thina Rodrigues (CERLGBT+). Ao Centro de Referência de Assistência Social de Redenção (CRAS) em especial a coordenadora Roserlanda Fernandes Bezerra Lima, e as merendeiras do CRAS que foram muito carinhosas e atenciosas com a turma e sempre deixavam uma garrafa de café quentinho para a turma Ana Cristina Mendonça e Lucy do Nascimento Dias. A Prefeitura de Redenção. A secretaria de Assistência Social na pessoa de Miguel Messias. A Georgia Gomes Lins professora do IDEAR que acolheu a todas/os/es com muito amor e carinho. E a ilustre coordenadora do projeto Luma Nogueira de Andrade que sempre está trabalhando com a população LGBTQIA+ especialmente aquelas/es que ainda não alcançaram a universidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Luma Nogueira. **Travestis na escola: Assujeitamento e Resistência a Ordem Normativa.** São Paulo, Ed. Metanoia, 2015. BRASIL.

ABRAMOVAY, M. (Org.). **Juventude e sexualidade.** Brasília: UNESCO, 2004.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação.** 10 ed. Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. **Petrópolis-RJ: Vozes,** 1998. MAC NA GHAILL, M. Decontructing heterosexualities within school arenas. Curriculum Studies. Vol. 4(2), 1996.

MELLO, R. R. . **Metodologia Comunicativo-Crítica: avanços metodológicos e produção de conhecimento na extensão universitária..** In: Araújo Filho, Targino; Thiollent, Muchael. (Org.). Metodologia para projetos de extensão: apresentação e discussão.. 1ed.São Carlos: Cubo Multimídia, 2008, v. 1, p. 8-39.

ISSN: 2447-6161